



## **FÓRUM: DIAGNÓSTICO AUDIOLÓGICO - 2016**

Recomendações e valores de referência para o protocolo de avaliação do PAC: comportamental e eletrofisiológica

### **Coordenadores:**

Dra Liliane Desgualdo Pereira  
Dra Renata Mota Mamede Carvallo  
Dra Silvana Frota  
Dra Alessandra Spada Durante

### **Relatora:**

Isabella Monteiro de Castro Silva

### **Convidada:**

Sthella Zancheta (SP)

## **Resumo das Atividades do Fórum**

### 1) Definição de Terminologia

Verificou-se que o termo central está na nomenclatura utilizada na DSM e foi aprovado pela maioria a utilização do termo Processamento Auditivo Central.

Utilização de Transtorno/Desordem/Distúrbio – Após discussão acerca das definições de dicionário o termo Desordem foi descartado. Para acompanhar as descrições das alterações fonoaudiológicas descritas no CID, decidiu-se, por maioria, o termo Transtorno.

### 2) Definição de quais testes mínimos (Quadro 1) indicam o Transtorno de Processamento Auditivo Central (TPAC).

Recomendação: alteração em apenas um mecanismo indica TPAC, desde que se observem as condições de aplicação do teste quanto à atenção do paciente, compatibilidade da alteração com a história do paciente e teste/reteste nos casos de alterações muito pequenas

## **Encaminhamentos:**

Será organizada uma pesquisa sob responsabilidade do Fórum Diagnóstico Auditológico, por meio do site oficial da Academia Brasileira de Audiologia, sobre as práticas referentes à pacientes menores de sete anos, ou seja, é possível definir o diagnóstico de TPAC nesta idade ou os desvios observados seriam decorrentes do processo maturacional.

Quadro 1 – Protocolo mínimo de avaliação do processamento auditivo central.

Pré-requisito para Avaliação de Processamento Auditivo Central		
Avaliação audiológica básica – audimetria, imitancimetria		
A – Avaliação da representação mental do som		
Interação binaural		Localização/MLD
Processamento temporal	Resolução ordenação	RGDT/GIN TPF/TPD
Escuta dicótica	Integração Separação	TDD TDNV/TDD atenção dirigida
Escuta monótica de baixa redundância		PSI/SSI
Fala com baixa redundância		FR/FF
B – Assimetria do hemisfério para fala		
Escuta dicótica	Integração Atenção Dirigida	TDCV
C – Sincronia neural		
Integração		Potenciais evocados auditivos
D – Atenção Sustentada		THAAS
E – Avaliação Complementar		Supressão das EOAs

Legenda:

MLD – Masking Level difference;

RGDT – Random Gap Detection test;

GIN – Gap in noise;

TPF – Teste padrão de frequência;

TPD – Teste padrão de duração;

TDD – Teste dicótico de dígitos;

TDNV – Teste dicótico não verbal;

PSI – Pediatric speech intelligibility;

SSI -Syntetic Sentence Identification;

FR – Fala com ruído; FF – Fala filtrada;

TDCV– Teste dicótico consoante vogal;

THAAS – Teste de Habilidade de Atenção Auditiva Sustentada;

EOAs – Emissões Otoacústicas.

O Teste de Habilidade de Atenção Auditiva Sustentada está disponível no site: [www.thaas1.fob.usp.br](http://www.thaas1.fob.usp.br)

Pereira, Liliane Desgualdo - Schochat, Eliane ed., Testes auditivos comportamentais para a avaliação do processamento auditivo central. Barueri, SP, Pró-Fono, 2011.